



Mensagem da diretoria

No momento em que se realizou o VII Encontro da Rede de Estudos Rurais, tivemos a oportunidade de comemorar 10 anos de fundação da Rede, uma instituição jovem, mas herdeira de uma história muito fértil e de uma tradição crítica de estudos e debates no âmbito das Ciências Sociais e Humanas orientadas para as temáticas e questões do mundo rural brasileiro. Para a realização deste Encontro foram enfrentadas enormes dificuldades em termos de captação de recursos para viabilizar o evento, considerando a recusa do CNPq ao projeto de financiamento que tinha sido solicitado, além das dificuldades burocráticas impostas pelas instituições que se comprometeram em apoiar o evento. No entanto, a força coesiva, o diálogo permanente, a primazia e a qualidade na organização – levados a cabo pela coordenação nacional da Rede e pela equipe local – fizeram com que fossem superadas todas as dificuldades, criando um espaço fraterno para que as atividades previstas fossem realizadas a contento e, sobretudo, que o ânimo dos presentes não fosse abalado por um momento muito triste da história política e institucional brasileira. Acreditamos, contudo, que a Rede continuará como a principal referência enquanto espaço acadêmico plural e crítico no âmbito dos estudos e pesquisas sobre o rural brasileiro, reunindo, nos seus próximos Encontros, cada vez mais profissionais, pesquisadores, estudantes, lideranças das organizações e movimentos sociais rurais e demais pessoas que interagem e se solidarizam com os povos tradicionais e as populações rurais, com as agriculturas de base familiar e camponesa, entre outros, na luta pela manutenção e ampliação dos recursos, políticas e instituições públicas e gratuitas de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela garantia das políticas públicas e dos direitos de cidadania de todas as populações que vivem e trabalham nos territórios e nos espaços rurais.

A Rede Rural em outras redes

No dia 7 de outubro do corrente ano, a convite da Comissão Organizadora do II Encontro Nacional de Pesquisadores em Segurança Alimentar e Nutricional (ENPSAN), representante da Rede de Estudos Rurais participou do Painel Intitulado “Processos de organização e redes temáticas de pesquisadores”, com intuito de apresentar a experiência de constituição da Rede e sua trajetória ao longo dos seus 10 anos de existência. O Painel contou ainda com a participação de representantes da Abrasco, da Capes e do CNPq, tendo como objetivo discutir o processo de constituição das redes de pesquisadores e os desafios que as diferentes Redes enfrentam, especialmente ante as exigências das instituições de fomento à pesquisa e ao modus operandi que norteia o campo da produção de conhecimentos no Brasil.

Diretoria:

Dalva Maria da Mota (**Embrapa**)
Valmir Luiz Stropasolas (**UFSC**)
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante (**Uniará**)
Ramonildes A. Gomes (**UFCG**)
Cimone Rozendo de Souza (**UFRN**)

Coordenadora Presidente
1º. Coordenador Secretário
2º. Coordenadora Secretária
1º. Coordenadora Tesoureira
2º. Coordenadora Tesoureira

Conselho Fiscal: Laécia Medeiros Jalil (UFRPE), Alfio Brandenburg (UFPR) e Cristina Maria Macêdo de Alencar (UCSal), Suplente: Francinei Bentes (UFPA)

Conselho Consultivo Nacional: Maria de Nazareth Baudel Wanderley, Brasileira (UFPE); Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco (Unicamp/Ufscar), Regina Ângela Landim Bruno (UFRRJ/CPDA), Gutemberg Armando Diniz Guerra (UFPA), Catia Grisa (UFPE), Maristela de Paula Andrade (UFMA), Otavio Valentim Balsadi (Embrapa), Joel Orlando Bevilaqua Marin (UFSM), Jalcione Pereira de Almeida (UFRGS), Monica Castagna Molina (UNB).



Eventos

Pre-congreso ALASRU “La Sociología Rural en la Encrucijada: vigencia de la cuestión agraria, actores sociales y modelo de desarrollo en la región”

18 a 21 de outubro de 2016. Santiago del Estero, Argentina.

Mais informações:

<http://www.alasru.org/index.php/novedades/27-pre-alasru-santiago-del-estero>

40º Encontro Anual da ANPOCS

ST14 - Espaços rurais no Brasil contemporâneo: questões teóricas e novos temas de pesquisa
24 a 28 de outubro de 2016. Caxambu, MG.
Mais informações: <http://www.anpocs.org>

AGROECOL 2016

16 a 19 de novembro de 2016, Dourados, MS.
Mais informações: <http://www.cpa0.embrapa.br/agroecol2016/>

Simpósio Internacional sobre Trabalho na Agricultura

8 a 11 de novembro de 2016. Maringá, PR.
Mais informações: <http://sites.uem.br/symposiumwa2016/>

XI Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia

22 a 27 de novembro de 2016, Feira de Santana, BA.
Mais informações: <http://www.xisbee.com/>

III Congresso Internacional Gestão Territorial para o Desenvolvimento Rural

7 a 10 de novembro de 2016, Brasília, DF.
Mais informações: <http://rete.inf.br/congresso2016/>

CPDA 40 Anos (1976-2016) – Diálogos multidisciplinares sobre o rural contemporâneo: questão agrária, políticas públicas e identidades latino-americanas

30 de novembro a 2 de dezembro de 2016.
Mais informações: cpda40anos@gmail.com

13º Congresso Mundos de Mulheres (MM) - Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 (FG)

30 de julho a 4 de agosto de 2017. Florianópolis, SC.
Mais informações: <http://www.wmc2017.eventos.dype.com.br/#>

XIV Congresso de Antropologia

5 a 8 de setembro de 2017. Valencia, Espanha.
Mais informações: <http://congresoantropologiavalencia.com/simposiums/la-sostenibilidad-social-del-medio-rural-a-debate/>

International Conference of Agricultural Economists

28 de julho a 2 de agosto de 2018 - Vancouver, Canada
Mais informações: <http://www.icae2018.com/>



Vídeo do VII Encontro da Rede Rural

Está disponível vídeo que registra momentos do VII Encontro da Rede de Estudos Rurais, no ano de comemoração do seu décimo aniversário. Para assistir, acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=U6aGSIJZLq4>



Lançamento de Livros

Conflitos ambientais e controvérsias em Ciência e Tecnologia, organizado por Jalcione Almeida, coordenador do grupo. A obra, dividida em duas partes, reúne diversos trabalhos de pesquisa dos membros do TEMAS ao longo da última década. Ainda que os autores empreendam análises desde abordagens e objetos distintos, perpassando todos os textos está a reflexão acerca das possibilidades de apreensão da relação entre sociedade e natureza nas Ciências Sociais contemporâneas. O prefácio é assinado pelo pesquisador Henri Acselrad (IPPUR/UFRJ e CNPq). A primeira parte, dedicada aos Conflitos Ambientais, conta com capítulos sobre disputas envolvendo grandes projetos de desenvolvimento na América do Sul. Já a segunda parte tem como foco Controvérsias em Ciência e Tecnologia, eixo a partir do qual os autores exploram diferentes questões ambientais contemporâneas e repercutem o próprio fazer socioantropológico. O livro é fruto de uma parceria entre o CNPq, a Editora da Universidade, os programas de pós-graduação em Desenvolvimento Rural e Sociologia da UFRGS e o TEMAS. A obra pode ser adquirida diretamente no PGDR/UFRGS (Av. João Pessoa, 31) e também na Editora da UFRGS <http://www.ufrgs.br/editora/>

Construção de Mercados e Agricultura Familiar, organizado por Flávia Charão Marques, Marcelo Antônio Conterato, Sergio Schneider. O livro é uma coletânea que analisa os mercados como espaços de interação social que envolvem pessoas e organizações concretas, visíveis e identificáveis. O campo de observação empírico são os agricultores familiares, embora as empresas, as organizações sociais e demais agentes públicos e privados do setor agroalimentar também sejam abordados. As pesquisas sobre os mercados, agricultura familiar e desenvolvimento rural amadureceram nos últimos anos no Brasil. Reunir estudos e pesquisas que pudessem dar conta desses processos em um livro que analisa as mudanças sociais que estão em curso no meio rural brasileiro tem sido uma demanda do público acadêmico. Não obstante, os formuladores de políticas assim como os agentes públicos e privados, e mesmo o público em geral, também vão se beneficiar da leitura deste livro. Editora da UFRGS, 2016.

Asalariados rurais em América Latina. Compiladores: Alberto Riella y Paola Mascheroni. A coletânea *Asalariados rurais em América Latina* preenche uma lacuna nos estudos rurais, na medida em que aborda questões, hoje em dia, nem sempre colocadas nas pautas dos investigadores rurais, quais sejam os assalariados rurais. A preponderância da produção das *commodities* na América Latina é levada a cabo por milhares de trabalhadores(as), que se deslocam de um canto a outro no interior de seus países e, até mesmo, além de suas fronteiras. A expansão das empresas capitalistas no agro latino-americano tem produzido o processo de mobilização-imobilização da força de trabalho de tal maneira que se pode dizer que está sendo produzido um proletariado rural transregional e transnacional. Esta coletânea aborda a situação de vulnerabilidade e precariedade que acompanha a saga de um verdadeiro nomadismo laboral que atinge homens e mulheres, indígenas, mestiços e negros desde a Patagônia argentina até a fronteira mexicana com os Estados Unidos. São analisados em vários artigos os temas relacionados às migrações, formas de recrutamento, condições de trabalho, além da ausência de direitos e cidadania, assim como as diferentes formas de resistência. A coletânea é constituída basicamente pelos(as) investigadores(as) do GT 45 do CLACSO Transformaciones agrarias y trabajadores rurales: Condiciones de empleo, conflictos y ciudadanía en el campo latino-americano (2013-2016). Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/2015/12/29/35324/AsalariadosRuralesEnAmericaLatina.pdf>

Tropical Fruit Tree Diversity: Good practices for in situ and on-farm conservation, organizado por Bhuwon Sthapit, Hugo Lamers, V Ramanatha Rao e Arwen Bailey. O livro, lançado recentemente, aborda a conservação de recursos genéticos de fruteiras em todo o planeta e traz informações de experiências em diversos países, como Índia, China, Nepal, Tailândia e Indonésia. A publicação está à venda em formato físico no site da editora Routledge, do grupo Taylor & Francis, e também pode ser comprado em formato eletrônico para leitura em computadores e dispositivos móveis.



Lembretes da Rede

CAMPANHA ATUALIZE SUA ANUIDADE E FORTALEÇA NOSSA REDE

Novos valores de anuidade foram aprovados na assembleia do VII Encontro da Rede: R\$ 140,00 reais para profissionais e R\$ 120,00 reais para estudantes de pós-graduação. Foi aprovado também o valor da anuidade promocional do biênio no valor de R\$ 250,00 para profissionais e R\$ 200,00 reais para estudantes, válido até julho de 2017. A promoção é válida somente para os que já são associados da Rede. Os que desejam se associar, pagarão apenas a anuidade do ano em que se associa. O pagamento deverá ser realizado por meio de boleto bancário. Para pagar, clique no link Área do Sócio, no site <http://www.redesrurais.org.br>.

Associe-se à Rede de Estudos Rurais

Contato: rdestudosrurais@gmail.com

Expediente:

Elaboração do boletim: *Dalva Mota*

Revisão de texto: *Narjara Pastana*

Projeto gráfico e diagramação: *Vitor Lôbo*